

MANEJO, IDENTIFICAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ABELHAS NATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA A SUSTENTABILIDADE DO CERRADO

Natiele Souza Alves*, Maria Honorina Pereira da Rocha*

¹ Universidade Federal de São João Del-Rei, Programa de Pós-Graduação em Ciência de Dados para Produção Florestal (PPGflo), Campus Sete Lagoas, Sete Lagoas, MG.

² Universidade Federal de São João Del-Rei, Programa de Pós-Graduação em Ciência de Dados para Produção Florestal (PPGflo), Campus Sete Lagoas, Sete Lagoas, MG.

*natieleadmp@gmail.com

As abelhas nativas desempenham papel fundamental na polinização da flora do Cerrado, contribuindo para a manutenção da biodiversidade e para a produtividade de espécies nativas e cultivadas. No entanto, fatores como expansão urbana, desmatamento e uso intensivo de agrotóxicos vêm ameaçando suas populações. Este projeto piloto tem como objetivo implementar e avaliar a viabilidade de caixas-isca para captura e manejo de abelhas nativas em um ponto estratégico localizado em área de Cerrado em Sete Lagoas (MG), visando à conservação de polinizadores e à promoção de práticas agroecológicas sustentáveis. A metodologia planejada envolve a instalação de iscas artificiais em fragmentos preservados, monitoramento periódico das colônias atraídas, identificação das espécies e registro fotográfico e científico. Espera-se, com esta iniciativa, contribuir para a manutenção de colônias de abelhas nativas, estimular os serviços ecossistêmicos de polinização e subsidiar ações de educação ambiental e sensibilização da comunidade local sobre a importância dos polinizadores. Conclui-se que o manejo sustentável de abelhas nativas representa uma estratégia promissora para integrar conservação ambiental, extrativismo sustentável e práticas agroecológicas no Cerrado, mesmo em estágio inicial de implementação.

Palavras-chave: Cerrado. Abelhas nativas. Polinização. Manejo sustentável. Agroecologia.